

ANT TV



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

**1º SEMINÁRIO DE TÉCNICAS E PRÁTICAS DE
FISCALIZAÇÃO DO TRIC – ANTT
FOZ DO IGUAÇU/PR
PERÍODO DE 22 A 24/10/19**


1



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Apresentamos, a seguir, nossas observações no que se refere à fiscalização na operação do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, realizada pelos diversos agentes públicos dos países membros do MERCOSUL.

2




**CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL**

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Esta Relação de Infrações não é exaustiva. As entidades que compõem este Conselho fizeram levantamento junto aos seus associados das principais infrações e, também, por consenso decidiu-se não individualizar a empresa e a ligação. As ocorrências relatadas foram produzidas ao longo das rodovias que cruzam o território do Mercado Comum do Sul.

3



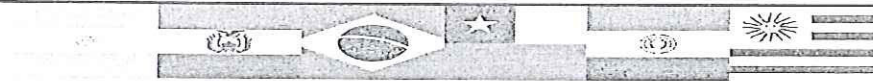
**CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL**

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Não podemos deixar de ressaltar que, a base da fiscalização é o Segundo Protocolo de Infrações e Sanções ao ATIT, portanto, ao descrever uma ocorrência, seja ela em território brasileiro ou em um dos demais países, esse agente deverá observar a aplicação do texto legal para evitar uma interpretação em sentido irrestrito. Com isso, queremos dizer que o texto do segundo Protocolo é taxativo ao descrever a infração.

4




CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI - CATAAC - CATAMP - FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Também não podemos deixar de citar que existem deficiências no texto do Segundo Protocolo, as quais estão sendo objeto de análise na Comissão de Acompanhamento do art.16, do ATIT. Assim, a utilização dos termos “portar” e “possuir” acabam sempre gerando controvérsias bem como as infrações decorrentes de legislação de trânsito.

Dessa forma, imbuídos pelo sentimento de colaboração e desejando o aprimoramento da fiscalização e, principalmente, a harmonização dos procedimentos entre os países do Tratado, vimos apresentar e sugerir o que segue:

5



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI - CATAAC - CATAMP - FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Sulcos nos pneumáticos/ desgastes/ utilização de pneumáticos recauchutados na tração

Trata-se de uma infração de trânsito, quando o país em sua lei de trânsito adota o requisito técnico para atribuir penalidade.

Ocorreu lavratura de auto de infração e a multa não foi paga no ato. Esse Auto foi remetido para outra esfera administrativa, convertido em multa utilizando-se o Segundo Protocolo, com tipificação errônea, já que não está prevista essa infração.

Consequência:

- muito tempo veículo parado à margem da rodovia;
- pagamento de multa (muitas vezes recolhida no ato);
- defesa com orientação de advogado (custo)
- troca do pneumático para continuação da viagem

6



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Adesivo de 80km/h

Exigência de fixação na traseira do caminhão. Aplicação de norma interna. Caso não seja paga a multa no ato, segue para outra instância administrativa, sendo transformada em infração com base do Segundo Protocolo.

Não existe previsão de infração com essa tipificação.

7



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Utilização de faixa refletiva na dianteira do caminhão

O procedimento é o mesmo do anterior.

Obs.: os veículos para realizarem transporte internacional necessariamente deveram estar em conformidade com a Resolução GMC 05/17, no quesito faixa refletiva.

A exigência de se fixar a faixa refletiva em local diverso do previsto na referida Resolução tem ocasionado lavratura de auto de infração.

No caso de faixa refletiva, não existe previsão de infração com essa tipificação (faixa refletiva) no Segundo Protocolo.

8



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

2 placas no semirreboque / Extintor no semirreboque e mais 1 no Cavalotratador

- ✓ Exigência de o veículo contar com 2 placas na traseira do SR.
- ✓ Assim como, a colocação de 1 extintor no semirreboque e mais 1 no cavalo trator.
- ✓ Essas são regras internas de cada país para os seus veículos nacionais.
- ✓ Não existe nenhuma previsão de infração com essa tipificação no Segundo Protocolo.

9



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

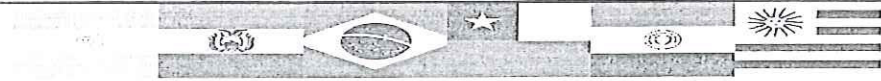
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Exigência de 3 Marias / Exigência de cone laranja

- ✓ Exigência de o veículo contar com a iluminação 3 Marias.
- ✓ Também exigir que o veículo conte com cone de cor laranja.
- ✓ Essas são regras internas de cada país para os seus veículos nacionais.
- ✓ Não existe nenhuma tipificação descrita no Segundo Protocolo.

10



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL


Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Rótulos de riscos e painéis de segurança

Veículo sendo autuado por estar com mais de um produto perigoso, e a legislação do país de origem estabelece que será necessário somente o painel laranja liso.

No ato da fiscalização está sendo exigido que seja colocado na dianteira do caminhão os painéis de segurança de cada produto ONU, sob pena de ser autuado.

11



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

O Acordo Mercosul trata que: *quando existirem dois produtos perigosos de número ONU distintos, haverá duas possibilidades de sinalização: se os produtos pertencerem à mesma classe de risco (opção na qual se usará o painel laranja sem inscrição e o rótulo de risco correspondente), e se os produtos pertencerem a classes de riscos diferentes (opção na qual constará apenas o painel laranja sem inscrições).*

12



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

7.3.4.5 Caso o carregamento seja composto de dois ou mais produtos de classes ou subclasses distintas, a unidade de transporte deve portar apenas os painéis de segurança, sem inscrição.

7.3.4.4 As unidades de transporte carregadas com dois ou mais produtos perigosos da mesma classe ou subclasse devem ser identificadas por meio do rótulo de risco correspondente à classe ou subclasse e painel de segurança sem qualquer inscrição.

13



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Normas internas de trânsito

Aplicação de norma interna de trânsito não significa que os veículos devam alterar suas características originais para adaptar-se em cada país de acordo com sua normativa. Isso realmente não será possível.

Para que ocorra qualquer alteração da característica do veículo, necessário que seja por meio de Acordo Bi ou Multilateral.

14



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI - CATAAC - CATAMP - FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Tacógrafos

Não há uma regra comum para a fiscalização do tacógrafo.
Sabemos que o tacógrafo em cada país do Tratado deve obedecer a legislação interna vigente. Dessa forma, não há que se exigir outra condição a não ser aquela expedida pelo órgão de trânsito do país de origem.

15



CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL
Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI - CATAAC - CATAMP - FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Certificados bilíngue de seguros

Está sendo exigido a assinatura física nos referidos Certificados.
Ocorre que os referidos Certificados são emitidos digitalmente.

16



**CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL**

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Retenção de veículo

Em consonância com o art.6º do Segundo Protocolo: “ nenhum veículo, com a documentação em ordem, multado sob suposta infração a disposição derivadas do Acordo poderá ser retido sob o pretexto do pagamento da sanção correspondente.”

Rogamos que seja efetivamente cumprido o presente dispositivo pelos agentes de fiscalização.

17



**CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL**

COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI – CATAC – CATAMP – FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

Outra questão que preocupa o setor do TRIC são os prazos dos recursos (desde a notificação do Auto de Infração, da notificação de Multa e da fase recursal). Cada país trata de forma distinta o tema o que dificulta sobremaneira a defesa da empresa.

Toda a penalidade prevista no Segundo Protocolo é a mesma nos dois idiomas, assim sugerimos um esforço por parte dos Organismos de Aplicação do ATIT, para que se institua uma Comissão específica para revisão e aprimoramento do referido Protocolo.

A proposta é que cada vez mais possamos buscar uma convergência maior entre os países signatários do ATIT a fim de que efetivamente ocorra uma harmonização.

18



**CONSELHO EMPRESARIAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO
MERCOSUL, BOLÍVIA E CHILE – CONDESUL
COORDENADORA: NTC&LOGÍSTICA – BRASIL**

Entidades Membros: ABTI/BR; FADEEAC - ATACI - CATAC - CATAMP - FETRA/ AR; CAPATIT - AGETRAPAR/PY;
CATIDU/UY; CNDC - AGETICH/CH

**AGRADECEMOS A OPORTUNIDADE DE PODER ESTAR AQUI, APRESENTANDO NOSSAS
PREOCUPAÇÕES E SUGESTÕES.**

**PARABENIZAMOS E AGRADECEMOS A ANTT- AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE
TERRESTRES POR ESTA INICIATIVA.**

**AGRADECEMOS, TAMBÉM, A CADA UM DOS SENHORES E SENHORAS POR NOS OUVIR
E APROVEITAMOS PARA NOS COLOCAR À DISPOSIÇÃO.**

MUITO OBRIGADO!

**PERMISO OCASIONAL DE VIAJE
EN CIRCUITO CERRADO AL
EXTERIOR DE PASAJEROS
- Artículo 27 ATIT -**



¿QUE ES EL DUT INTERNACIONAL?

* Significa Documento Universal de Transporte

* Es un documento electrónico que contiene toda la información del servicio que esta prestando, es de carácter Obligatorio, que permite auto-validar la información de los vehículos, conductores y permisos vigentes

El DUT estará conformado por:

- Datos del viaje A realizar
- Datos del vehículo (Habilitación; RTO; Seguro)
- DDJJ de revisión del vehículo – Responsable de control de la empresa (previa al inicio del servicio)
- Datos del Contratante
- Datos de los Conductores y Tripulantes
- Lista de Pasajeros

PERMISO DE VIAJE OCASIONAL EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR - F06 -

CNRT CONTROL DEL TRANSPORTE Boleta N° 3137234 Fecha de emisión del permiso 19 de Noviembre de 2019
INTERVENIDO POR: sgtieipn

F.06 PERMISO DE VIAJE OCASIONAL EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR N°: 0054781/2019
El presente permiso autoriza la realización del viaje si está acompañado por el comprobante de pago vinculado al mismo.

RUBRO 1 - EMPRESAS			
Código	13660	Denominación o Razón Social	MARTINEZ, PATRICIA MONICA
Domicilio Constituido	Calle y Número: AV SAN JUAN 3381		
Localidad	CIUDAD AUTONOMA BUENOS AIRES	Provincia	CIUDAD AUTONOMA DE BUENOS AIRES
		Cód. Postal	C1233ABD

RUBRO 2 - DATOS DEL VIAJE			
Origen	Provincia	Destino	Países
Localidad	CORDOBA	Localidades	BRASIL
Pasos Fronterizos	Tancredo Neves		
Espesor del país	2	Cantidad de cruces de ingreso	2
Cantidad de cruces de ingreso	2	Paseo Alternativo 1	PUENTE DE LA AMISTAD (C. DEL ESTE)
Paseo Alternativo 1	PUENTE DE LA AMISTAD (C. DEL ESTE)	Paseo Alternativo 2	PUENTE DE LA AMISTAD (C. DEL ESTE)
Paseo Alternativo 2		Paseo Alternativo 3	
Paseo Alternativo 3		Fecha de salida del lugar de origen	19 de Noviembre de 2019
		Fecha de regreso al lugar de origen	24 de Noviembre de 2019

Itinerario:
MINA CLAVERO, CORDOBA, SANTA FE, PARANA, CHARRI, SANTO TOME, POSADAS, WANDA, SAN IGNACIO, PUERTO IGUAZU, FOZ DO IGUAZU, PUENTE DE LA AMISTAD, CIUDAD DEL ESTE, REGRESO.

LOS PASAJEROS QUE INTEGRAN UN UNICO CONTINGENTE SE ALOJARAN ALTERNATIVAMENTE EN PUERTO IGUAZU RA Y FOZ DO IGUAZU BR SE ADMITE LA REALIZACION DE TAREAS DE ACONDICIONAMIENTO Y MANTENIMIENTO DE LOS ASPECTOS TECNICOS DEL VEHICULO EN LA CIUDAD DE PUERTO IGUAZU (APLICABLE SOLO EN TRIPLE FRONTERA)

RUBRO 3 - DATOS DEL VEHICULO			
Domio	IWE362	Interno	3
Fecha de vencimiento Inspección Técnica	16 de Abril de 2020	Asientos	23
Lista de pasajeros N°			

El presente permiso deberá estar acompañado de la siguiente documentación:

- Revisión Técnica Obligatoria Vehicular.
- El seguro correspondiente al vehículo, con la extensión de cobertura en el país de destino.
- La Licencia Nacional Habilitante del personal de conducción.
- Original del formulario "Lista de Pasajeros".
- Original o copia autenticada del contrato de viaje.

Cabe al transportista la obligación permanente de extremar las medidas de seguridad e higiene y observar el cumplimiento de la normativa vigente en materia de transporte.

PARA SER INTERVENIDO POR LA AUTORIDAD DE CONTROL EN LOS PASOS FRONTERIZOS:

Fecha de egreso:	Fecha de ingreso:
------------------	-------------------



DUT - LISTA DE PASAJEROS

DUT Documento Universal de Transporte
Servicio de Transporte Automotor de Pasajeros para el Turismo

Lista generada por: Usuario 5353
Impresa el día 19/11/2019 a las 11:33 h

dat.cnr.gov.ar

DUT DECLARADO N° 13660-222416
DOMINIO TITULAR IWE362

DATOS DEL VIAJE
Clase: Turismo Internacional Modalidad: NO ESTANDARIZADO
Inicio: 19/11/2019 Fin: 24/11/2019
Hora de salida: 13:30 Hora de llegada: 17:00
Origen: ARGENTINA, CORDOBA, MINA CLAVERO
Destino: BRASIL, PARANA, FOZ DO IGUAZU

CONDUCTORES
Apellido y Nombre: CASTILLO Alberto Ramon DNI: 18016042 Vto. LINTI: 31/12/2019
Apellido y Nombre: GOMEZ Jonathan Ezequiel DNI: 33223538 Vto. LINTI: 26/01/2020

CONTROL DE SEGURIDAD
Martillos: Revisado 1
Cubiertas: Revisado
Parabrisas: Revisado
Metafuegos: Revisado 1
Salida de emergencia: Revisado
Limitador de velocidad: Revisado
Cinturones de seguridad: Revisado 23
Señal luminosa y/o sonora: Revisado
Escollitas expusables o destruyibles: Revisado

CONTROL DE DOMINIO
RTO: Revisado 16/04/2020
Seguro: Revisado 30/04/2020
Habilitado: Revisado 31/12/2020
Cantidad de asientos: 23
Tacógrafo:
Marca: VDO Número: 00060525

Valido esta unidad: 17386798
Fecha y hora de validación: 18/11/2019 23:26 h

Empresa: MARTINEZ, PATRICIA MONICA
Domicilio: SAUCE GRANDE 56, CORDOBA, CORDOBA, ARGENTINA
Inscripción Registro Nacional: 13660 CUIT: 27-17386798-6

DUT Documento Universal de Transporte
Servicio de Transporte Automotor de Pasajeros para el Turismo

Lista generada por: Usuario 5353
Impresa el día 19/11/2019 a las 11:33 h

dat.cnr.gov.ar

DUT DECLARADO N° 13660-222416
DOMINIO TITULAR IWE362

PASAJEROS

N°	Apellido y Nombre	DNI	Menor NO	Nac.	ARGENTINA	Bul. SI	Canc. NO
1	Allende Nelida	6.418.740					
2	Benegas Humberto	10.574.763					
3	Charras Cristina	14.418.469					
4	Charras Leonardo Gaston	32.530.574					
5	Cuello Amelia	11.608.713					
6	Cuello Josefa	4.887.497					
7	Dominguez Julio Cesar	5.091.042					
8	Garrica Marcelo	18.440.702					
9	Gomez Julio	10.054.837					
10	Leal Jimena	40.680.869					
11	Medina Adriana	17.374.700					
12	Mercado Rita	20.956.104					
13	Miranda Elevíva	10.143.094					
14	Ocampo Zolla	4.671.643					
15	Oviedo Jorge	17.362.052					
16	Peña Alicia Mercedes	18.102.239					
17	Pierachini Raquel	12.943.157					
18	Quevedo Armando Eliseo	8.852.189					
19	Regis Mabel	5.338.631					
20	Valles Jose Antonio	11.757.854					

DUT INTERNACIONAL - SE ENCUENTRA INTEGRADO POR EL PERMISO OCASIONAL DE VIAJE EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR (F06) Y LA LISTA DE PASAJEROS -

DUT F.06

Lista generada por: Usuario 5370
Impresa el día 19/11/2019 a las 11:35 h

DOCUMENTO UNIVERSAL DE TRANSPORTE INTERNACIONAL
PERMISO DE VIAJE OCASIONAL EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR

DATOS DEL VIAJE

Clase: Turismo Internacional
Modalidad: CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR

Inicio: 19/11/2019 Fin: 30/11/2019

Hora de salida: 15:45 Hora de llegada: 23:00

Origen: ARGENTINA, BUENOS AIRES, EL PALOMAR
Destino: BRASIL, SANTA CATARINA, BALNEÁRIO CAMBORIÚ

PASOS FRONTERIZOS:

IDA: PASO DE LOS LIBRES - URUGUAYANA (AGUSTIN P. JUSTO - GETULIO VARGAS) u otro habilitado en caso de razones de fuerza mayor.
Cant. de cruces Ida: 1

VUELTA: PASO DE LOS LIBRES - URUGUAYANA (AGUSTIN P. JUSTO - GETULIO VARGAS) u otro habilitado en caso de razones de fuerza mayor.
Cant. de cruces Vuelta: 1

CONTROL DE SEGURIDAD

- Martillos: Revisado 6
- Cubiertas: Revisado
- Parabrisas: Revisado
- Matafuegos: Revisado 2
- Salida de emergencia: Revisado
- Limitador de velocidad: Revisado
- Cinturones de seguridad: Revisado 60
- Señal luminosa y/o sonora: Revisado
- Escotillas expulsables o destruibles: Revisado

CONTROL DE DOMINIO

- RTO: Revisado 16/03/2020
- Seguro: Revisado 08/04/2020
- Habilitado: Revisado 22/11/2021
- Cantidad de asientos: 60
- Tacógrafo: Marca: CONTINENTAL Número: 09698159

dut.cnr.gov.ar

DUT DECLARADO N°
60071-222042

DOMINIO TITULAR
AC250BS

Validó esta unidad: 28.884.957
Fecha y hora de validación: 18/11/2019 16:58 h

Declaro bajo juramento que la información de la sección "Control de Seguridad" refleja la acción realizada al momento de despachar la unidad.

Empresa: AUTOTRANSPORTE CERES S.R.L.
Domicilio: FCA SANCHEZ DE RIAL 2, CARMEN DE PATAGONES, BUENOS AIRES, ARGENTINA
Inscripción Registro Nacional: 60071 CUIT: 30-71097344-6

CONTROL DEL TRANSPORTE

Nuestra misión
SALVAR VIDAS

Página 1 de 16

Ministerio de Transporte
Presidencia de la Nación

DUT F.06

Lista generada por: Usuario 5370
Impresa el día 19/11/2019 a las 11:35 h

DOCUMENTO UNIVERSAL DE TRANSPORTE INTERNACIONAL
PERMISO DE VIAJE OCASIONAL EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR

DATOS DEL CONTRATANTE

Contratante: MAS TRAVEL S.R.L. Legajo N: 15184

CUIL/CUIT: 30-71216831-1

Domicilio: MITRE 417 Piso:1 Dpto:6, CHUBUT

CONDUCTORES

Apellido y Nombre: BERNAOLA Fernando Ariel DNI: 37031527 Vto. LI NTI: 29/05/2020

Apellido y Nombre: GUTIERREZ LEGUIZAMON Claudio Omar DNI: 20348094 Vto. LI NTI: 31/12/2019

CONTENIDO DE LA PROGRAMACIÓN TURÍSTICA

IDA: ARGENTINA, BUENOS AIRES, EL PALOMAR / BRASIL, SANTA CATARINA, BALNEÁRIO CAMBORIÚ
EXCURSIONES: BOMBINHAS, FLORIANÓPOLIS.
VUELTA: BRASIL, SANTA CATARINA, BALNEÁRIO CAMBORIÚ / ARGENTINA, BUENOS AIRES, EL PALOMAR...

CONTINGENCIAS RELACIONADAS CON LOS PASAJEROS, EQUIPAJES Y/O PAQUETES O ENCOMIENDAS DURANTE LA PRESTACIÓN DEL SERVICIO

EL PRESENTE PERMISO DEBERÁ ESTAR ACOMPAÑADO DE LA SIGUIENTE DOCUMENTACIÓN:

- Revisión Técnica Obligatoria.
- Contrato de viaje de Turismo.
- Seguro de vehículo, con cobertura al país de destino.
- Licencia Nacional de Transporte Interjurisdiccional (LI NTI) del personal de conducción.

PARA SER INTERVENIDO POR LA AUTORIDAD DE CONTROL EN LOS PASOS FRONTERIZOS

FECHA DE SALIDA: _____ FECHA DE REGRESO: _____

dut.cnr.gov.ar

DUT DECLARADO N°
60071-222042

DOMINIO TITULAR
AC250BS

Validó esta unidad: 28.884.957
Fecha y hora de validación: 18/11/2019 16:58 h

Declaro bajo juramento que la información de la sección "Control de Seguridad" refleja la acción realizada al momento de despachar la unidad.

Empresa: AUTOTRANSPORTE CERES S.R.L.
Domicilio: FCA SANCHEZ DE RIAL 2, CARMEN DE PATAGONES, BUENOS AIRES, ARGENTINA
Inscripción Registro Nacional: 60071 CUIT: 30-71097344-6

CONTROL DEL TRANSPORTE

Nuestra misión
SALVAR VIDAS

Página 2 de 16

Ministerio de Transporte
Presidencia de la Nación

DUT F.06

Lista generada por: Usuario 5370
Impresa el día 19/11/2019 a las 11:35 h

DOCUMENTO UNIVERSAL DE TRANSPORTE INTERNACIONAL
PERMISO DE VIAJE OCASIONAL EN CIRCUITO CERRADO AL EXTERIOR

DUT DECLARADO N°
60071-222042

DOMINIO TITULAR
AC250BS

PASAJEROS

N°	Apellido y Nombre	DNI	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 1	Anton Cabral Lautaro Agustín	43.080.134	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 2	Balderrama Alejandro Nahuel	42.274.898	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 3	Barraza Micaela Belen	43.617.451	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 4	Berardo Maillio Daihana Paola	43.483.969	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 5	Bizama Joaquin Pedro	41.041.306	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 6	Cañamil Mariel Vanessa	43.079.610	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 7	Castelnuovo Maria Emilia	43.079.248	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 8	Carniglia Lautaro Ezequiel	42.532.670	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 9	Coicaud Alejo	36.757.161	Menor: NO	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 10	Collio Emilse Jennifer	42.479.168	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 11	Coria Lorenzi Jorgelina	42.652.430	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 12	Dominguez Griffiths Evelyn Milag...	42.636.704	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 13	Doria Florencia Ayelen	43.617.749	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 14	Equiqui Micaela Belen	42.970.173	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 15	Erbes Cesar Manuel	44.083.254	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 16	Evans Luciana	44.371.500	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 17	Fabbri Marco Antonio	43.825.912	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 18	Fernandez Jenifer Daiana	43.826.046	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 19	Flores Enzo Nicolas	43.754.231	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 20	Gallego Figueroa Figueroa Wanda	42.479.170	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 21	Gamazo Lara Valentina	43.754.712	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 22	Guevara Hernandez Mickaela Soleda...	43.679.060	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 23	Guillermaz Juan Pablo Roman	43.617.789	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 24	Gutierrez Pablo Gaston	42.772.459	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 25	Ingravallo Lautaro	43.079.625	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 26	James Milton Facundo	42.133.466	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 27	Laportilla Silvero Yel Fran	94.789.349	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 28	Layrenz Karen Nerea	43.255.345	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 29	Ledesma Candela Agustina	43.754.314	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 30	Martinez Braian Ezequiel	43.859.077	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 31	Mendez Evelyn Saher	42.479.169	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 32	Milano Juan Geronimo	42.772.458	Menor: SI	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO
N° 33	Molina Lucas Martin	35.000.526	Menor: NO	Nac.: ARGENTINA	But.: SI	Canc.: NO

dut.cnr.gov.ar

DUT DECLARADO N°
60071-222042

DOMINIO TITULAR
AC250BS

Validó esta unidad: 28.884.957
Fecha y hora de validación: 18/11/2019 16:58 h

Declaro bajo juramento que la información de la sección "Control de Seguridad" refleja la acción realizada al momento de despachar la unidad.

Empresa: AUTOTRANSPORTE CERES S.R.L.
Domicilio: FCA SANCHEZ DE RIAL 2, CARMEN DE PATAGONES, BUENOS AIRES, ARGENTINA
Inscripción Registro Nacional: 60071 CUIT: 30-71097344-6

CONTROL DEL TRANSPORTE

Nuestra misión
SALVAR VIDAS

Página 3 de 16

Ministerio de Transporte
Presidencia de la Nación

CNRT

CONTROL DEL TRANSPORTE

Ministerio de Transporte
Presidencia de la Nación

PLATAFORMAS DE CONSULTA WEB:

<https://servicios.cnrt.gob.ar>



Controlá tu viaje



DUT

Verificá las habilitaciones de tu viaje de turismo.



Portal de denuncias

Realizá denuncias, sugerencias y seguí todos tus trámites.



Vehículos habilitados

Consulta los vehículos habilitados.

PLATAFORMAS DE CONSULTA WEB:

servicios.cnrt.gob.ar

Argentina / Ministerio de Transporte / CNRT / Consulta DUT

DUT Sistema para la declaración de viajes y listas de pasajeros

Puede consultar viajes a realizarse o en curso por número DUT o dominio

Consulta DUT

Ingrese Nro. de DUT o Dominio y oprima 'enter'

A. NEXO 4



Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".

INFORME DE PARTICIPACIÓN EN SEMINARIO

PARA Abog. JUAN JOSÉ VIDAL BONÍN, Director Nacional
Dirección Nacional de Transporte – DINATRAN
DE Funcionarios Designados para participar en Seminario.-

REF. 1º Seminario de Técnicas y Prácticas de Fiscalización de Transporte Carretero Internacional de Cargas, Pasajeros y Productos Peligrosos Cruce de Frontera Ciudad del Este (Py)(Foz de Yguazú (Br); Octubre

De nuestra consideración:

Atento a la designación encargada por la Superioridad por Resolución DN N° 328/19 de fecha 21 de octubre de 2019, para participar del evento arriba referido junto con otras actividades prácticas conexas inherente a las actividades propias de la Dirección General de Fiscalización de Transporte dependiente de la Dinatran, cumplimos en informar cuanto sigue:

El seminario fue organizado por la Agencia Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) de la República Federativa del Brasil, contraparte de la Dirección Nacional de Transporte de la República del Paraguay, en su carácter de Organismo Responsable de la Aplicación del Acuerdo sobre Transporte Internacional Terrestre (ATIT), en la sede de la SEST/SENAT ubicada en la ciudad de Foz de Iguazú, conforme la Programación prevista para la ocasión según consta en la hoja adjunta al presente informe.

Las presentaciones efectuadas por los distintos expositores que intervinieron en la ocasión, siempre conforme a la programación precedentemente aludida, fueron complementadas conforme lo previsto inicialmente, por fiscalización prácticas realizadas en ruta, tanto en la Ciudad de Foz de Yguazú, así como en varios puntos dentro del territorio nacional, especialmente en puntos bien definidos en el Dpto. de Alto Paraná.

Para una mejor ilustración de la Superioridad, se adjunta a la presente imágenes de las actividades desarrolladas por los funcionarios comisionados en la ocasión, destacando que más allá del intercambio de experiencias con funcionarios del país anfitrión responsable de las operaciones de fiscalización de los distintos servicios, hemos podido apreciar la importancia de dar continuidad a experiencias de este tipo con otros funcionarios, lo que constituirá una experiencia para avanzar decididamente en forma conjunta con la facilitación de las actividades de transporte a nivel regional.

Entre los objetivos del evento se destacó la importancia de que nuestro país adopte tecnologías orientadas a la seguridad vial, el desempeño ambiental y la facilitación del movimiento internacional de personas.

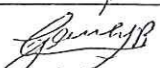
Estos seminarios suponen el reconocimiento mutuo, así como la mejora de la calidad y el entendimiento de la fiscalización y la circulación vial, facilitando la movilidad internacional.

Saludamos muy atentamente y agradecemos al Señor Director Nacional por la oportunidad de participar en tan importante evento.-

San Lorenzo, 30 de octubre de 2019.-

[Handwritten signature]

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



CARLOS GÓMEZ BECQUER



JUDITH FERREYRA



ISIDORO VALDEZ

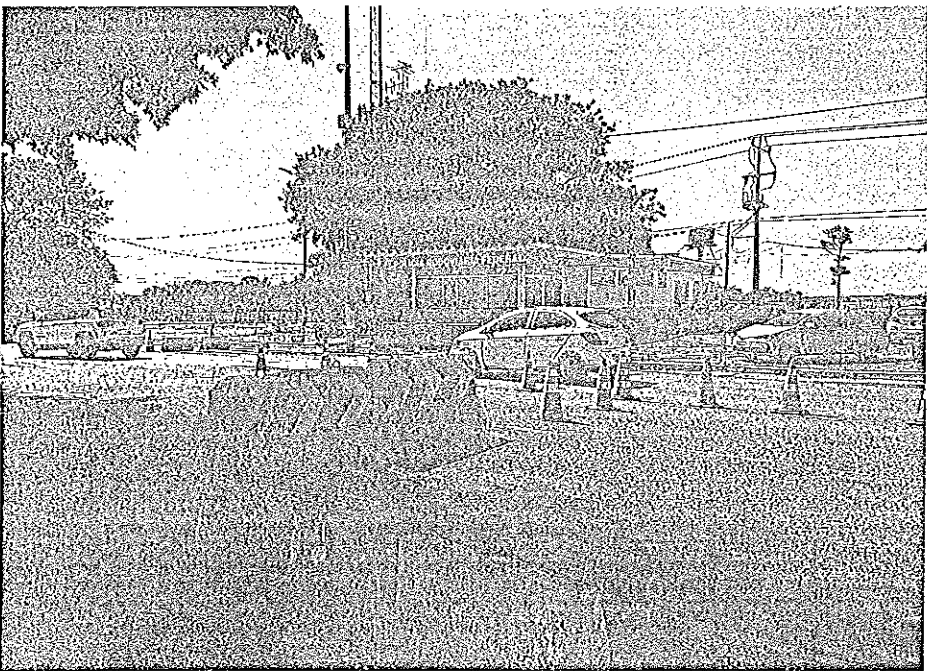


SERGIO AMARILLA



JUAN PABLO TORRES

C.C.: Dirección General de Relaciones y Negociaciones Internacionales
Dirección General de Transporte Terrestre
Dirección General de Control, Prevención, Integridad y Antic.
Dirección General de Fiscalización de Transporte



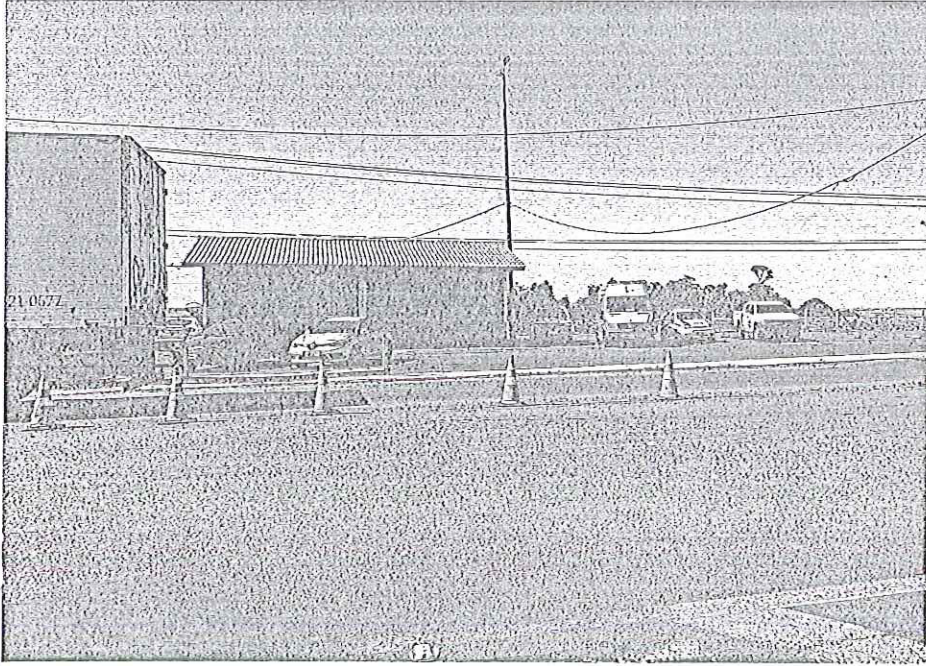
[Signature]
 Jefe de Departamento
 Operativo Regional
 C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
 Coordinador Técnico
 Dirección de Control y Fiscalización
 DINATRAM

[Signature]
C.E. Juan Pablo Torres
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Central
 D.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Lic. Sergio Eloy Amarilla
 Director
 Dirección de Control y Prevención
 D.C.P.P.A. - DINATRAM

[Signature]
Carlos Gómez Bacter
 Director de Control y
 Fiscalización de Servicios
 D.C.F.S. - DINATRAM



[Signature]
Luis Ferreyra
Jefe de Departamento
Control Operativo Regional
D.C. y F.S. - DINATRAN

[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRAN

[Signature]
C.P. Juan Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
D.C. y F.S. - DINATRAN

[Signature]
Carlos A. Gómez Becker
Director de Control y
Fiscalización de Servicios
D.G.E.T. - DINATRAN

[Signature]
Lic. Sergio Eloy Amarilla
Director
Dirección de Control y Prevención
D.G.C.P.A. - DINATRAN

1	RODOLFO ALBERTO GOMES DE MORAES	Cartera de Identificación	192 905	597/05
2	ARNALDO BRAVIN	Cartera de Identificación	280 391	597/05
3	CELSO SCAMASER	Cartera de Identificación	228 455	597/05
4	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	1201441	597/05
5	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	142 232	597/05
6	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
7	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
8	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
9	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
10	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
11	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
12	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
13	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
14	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
15	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
16	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
17	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
18	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
19	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
20	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
21	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
22	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
23	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
24	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
25	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
26	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
27	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
28	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
29	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
30	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
31	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
32	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
33	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
34	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
35	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
36	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
37	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
38	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
39	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
40	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
41	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
42	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
43	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
44	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
45	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
46	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
47	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
48	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
49	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
50	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
51	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05
52	LUIS ALBERTO GONZALEZ	Cartera de Identificación	175 705	597/05

Código de Control: 05481101010420

LOS DATOS DE ESTA VIAGEM DEVEN SER ENVIADOS PARA O SISTEMA MONETARIO
 CADA VEZ QUE SE VERIFICAR O RECEBIMENTO DE BILHETES DE EMISSÃO DAS PRÓXIMAS LICENÇAS DE
 VIAGEM PODERÁ SER BLOQUEADA.

DOCUMENTOS DE PORTE OBRIGATORIO NO VEICULO

TRANSPORTE INTERESTADUAL

Para fins de fiscalização de trânsito, a empresa deve portar durante toda a viagem a
 licença de viagem (valor de 100,00) e o registro de passageiros. Adicionalmente, o
 documento, expedido em veículos licenciados pelo ANTT e em lugares de trânsito.

TRANSPORTE INTERNACIONAL

Este veículo em trânsito de caráter internacional (viagem internacional) é necessário
 portar:

1. Licença de Viagem (autorizada de viagem) e o valor dos passageiros;
 2. Documento emitido pelo ANTT e o valor dos passageiros;
 3. Documento de Responsabilidade Civil e Seguro obrigatório associado com Viagem Internacional;
 4. Certificado de Inspeção Técnica Mecânica - CTV

As licenças internacionais, quando emitidas pelo Departamento de Trânsito de Viagem de
 Trânsito Internacional, devem ser utilizadas nos dois sentidos (Adicionalmente, no protocolo de
 serviço internacional, a empresa deve portar o documento de responsabilidade civil e seguro
 obrigatório associado com Viagem Internacional, emitido pelo ANTT e em lugares de trânsito).

As licenças internacionais, quando emitidas pelo Departamento de Trânsito de Viagem de
 Trânsito Internacional, devem ser utilizadas nos dois sentidos (Adicionalmente, no protocolo de
 serviço internacional, a empresa deve portar o documento de responsabilidade civil e seguro
 obrigatório associado com Viagem Internacional, emitido pelo ANTT e em lugares de trânsito).

As licenças internacionais, quando emitidas pelo Departamento de Trânsito de Viagem de
 Trânsito Internacional, devem ser utilizadas nos dois sentidos (Adicionalmente, no protocolo de
 serviço internacional, a empresa deve portar o documento de responsabilidade civil e seguro
 obrigatório associado com Viagem Internacional, emitido pelo ANTT e em lugares de trânsito).

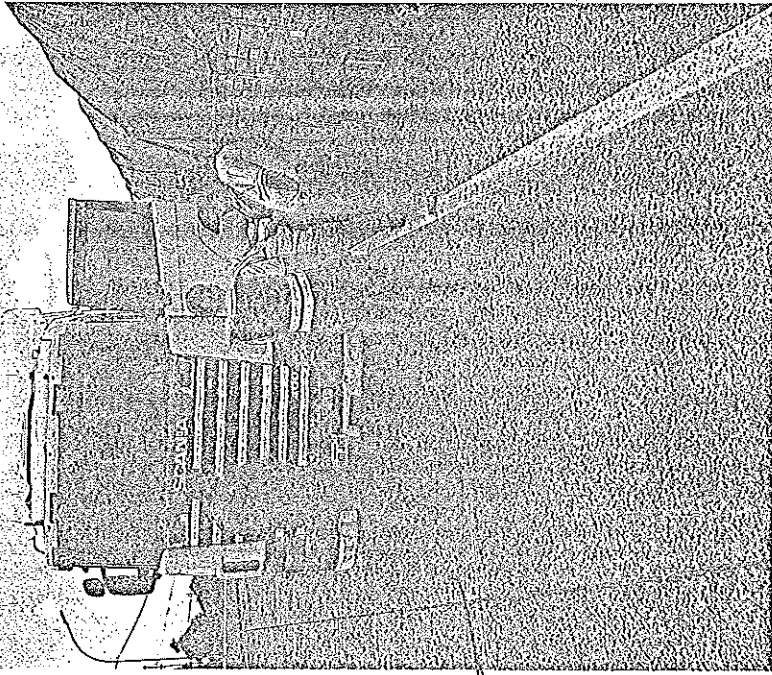
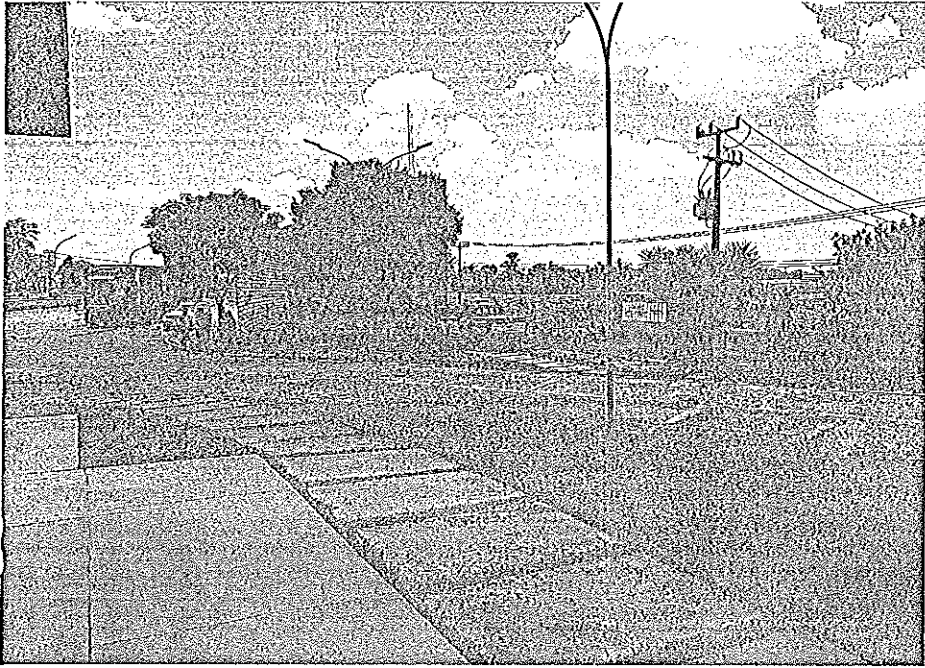
Judith Ferreyra
 Judith Ferreyra
 Jefa de Departamento
 Control Operativo Regional
 D.C. y F.S. - DINATRAN

Isidoro Valdez Araujo
 Isidoro Valdez Araujo
 Coordinador Técnico
 Dirección de Control y Fiscalización
 DINATRAN

C.P. José Pablo Torres
 C.P. José Pablo Torres
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Central
 D.C. y F.S. - DINATRAN

Lic. Sergio Eloy Amarilla
 Lic. Sergio Eloy Amarilla
 Director de Control y Prevención
 D.C.P.I.A.S. - DINATRAN

Carlos A. Gómez Becker
 Carlos A. Gómez Becker
 Director de Control y
 Fiscalización de Servicios
 D.C.F.T. - DINATRAN



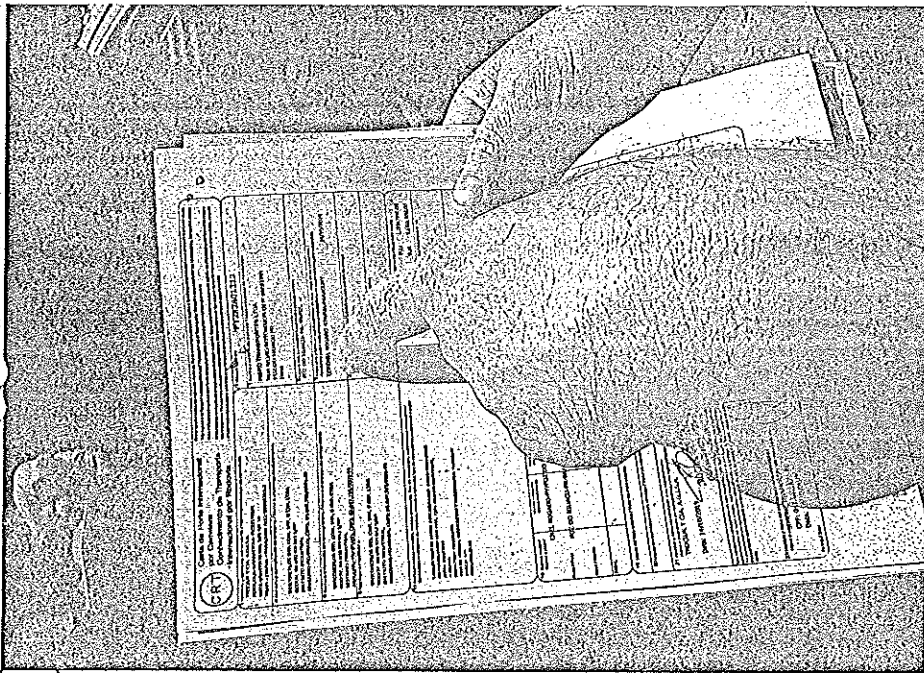
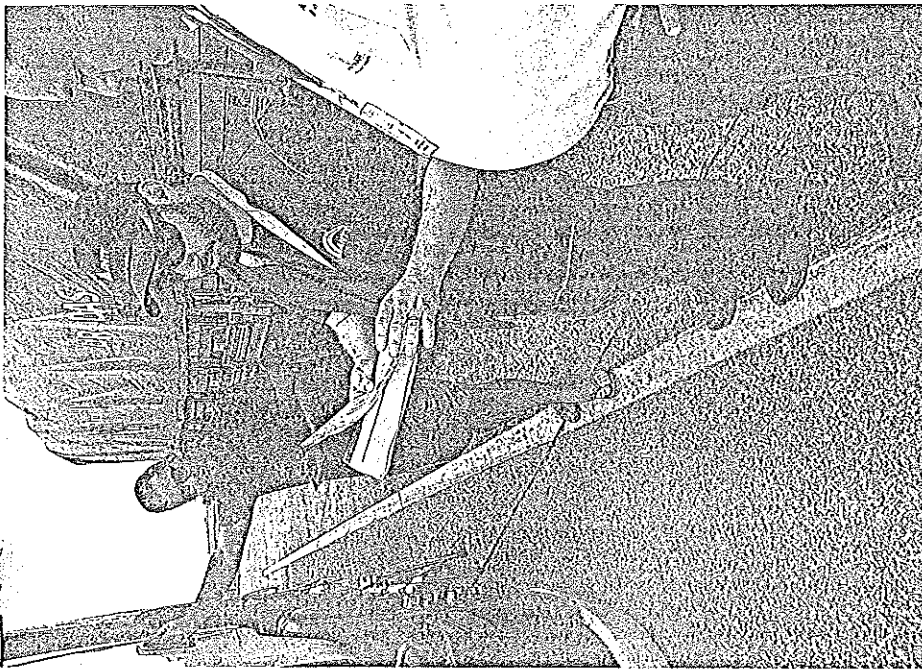
Judith Ferreyra
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Regional
 D.C. y F.S. - DINATRAM

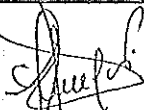
Isidoro Valdez Araujo
 Isidoro Valdez Araujo
 Coordinador Técnico
 Dirección de Control y Fiscalización
 DINATRAM

C.R. Juan Pablo Torres
 Juan Pablo Torres
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Central
 D.C. y F.S. - DINATRAM


Sergio Eloy Amarilla
 Sergio Eloy Amarilla
 Director
 Dirección de Control y Prevención
 D.G.C.P.R.A. - DINATRAM

Carlos A. Gómez Becker
 Carlos A. Gómez Becker
 Director de Control y
 Fiscalización de Servicios
 D.G.E.T. - DINATRAM

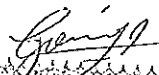



Justina Ferreryra
Jefe de Departamento
Control Operativo Regional
D.C. y F.S. - DINATRA


Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRA


C.R. Juan Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
D.C. y F.S. - DINATRA


Erc. Sergio Eloy Amarilla
Director
Dirección de Control y Prevención
D.C.P.A. - DINATRA


Carlos A. Gómez Becker
Director de Control y
Fiscalización de Servicios
D.C.F.S. - DINATRA



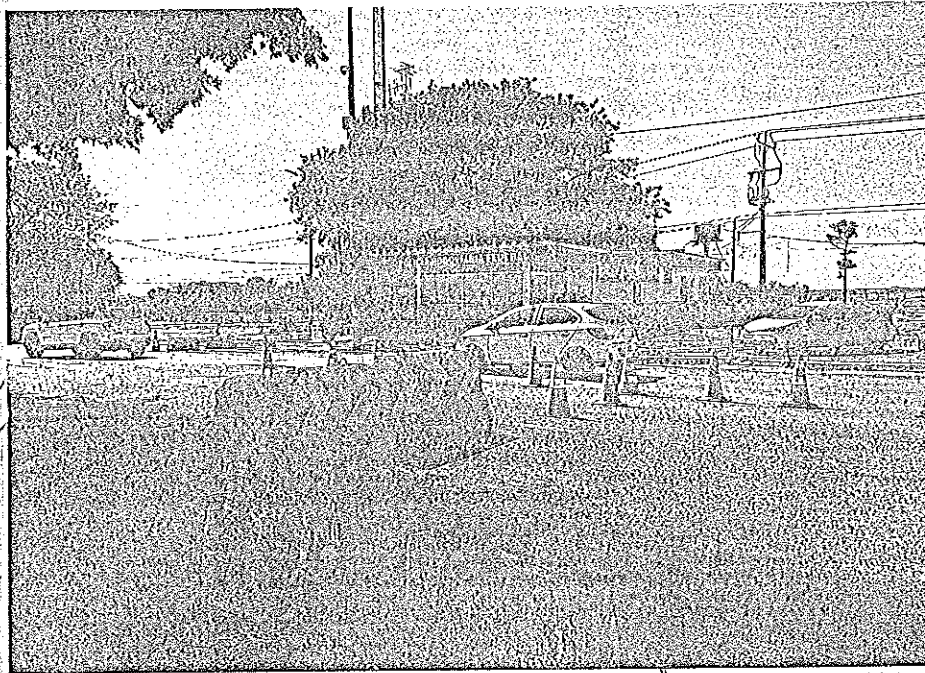
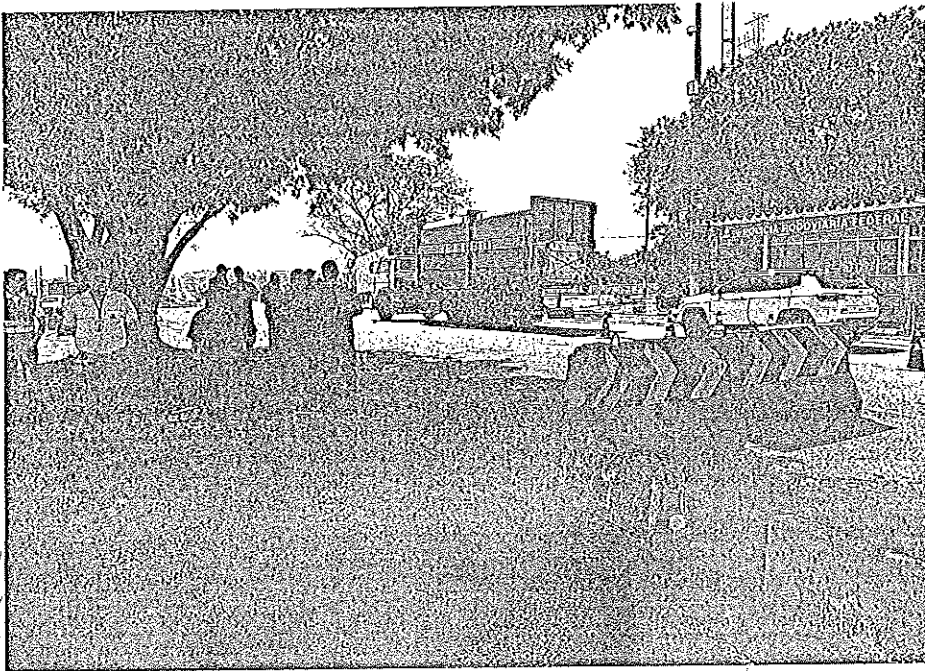
[Signature]
Jefe de Departamento
Control Operativo Regional
D.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRAM

[Signature]
C.P. Juan Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
D.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
C.C. Sergio Elby Amarilla
Director
Dirección de Control y Prevención
D.C.P.I.A. - DINATRAM

[Signature]
Carlos A. Gómez Berro
Director de Control y Fiscalización de Servicios
D.C.F.T. - DINATRAM



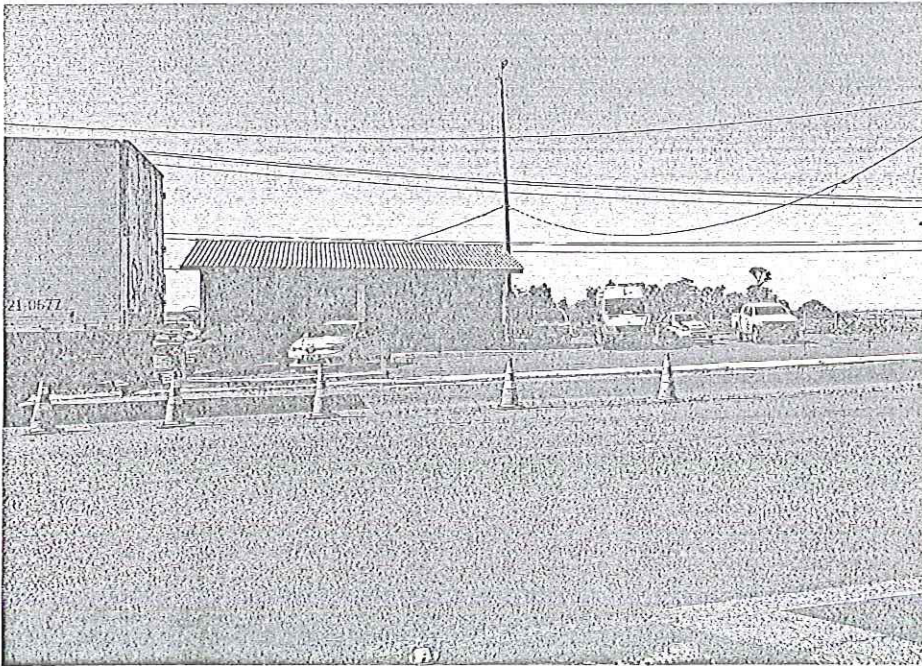
[Signature]
C. P. **Gerreya**
Jefe de Departamento
Control Operativo Regional
D.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRAM

[Signature]
C.P. Juan Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
D.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Ing. Sergio Eloy Amarilla
Director
Dirección de Control y Prevención
D.G.C.P.I.A. - DINATRAM

[Signature]
Calles A. Gomez Becerra
Director de Control y
Fiscalización de Servicios
D.G.E.T. - DINATRAM



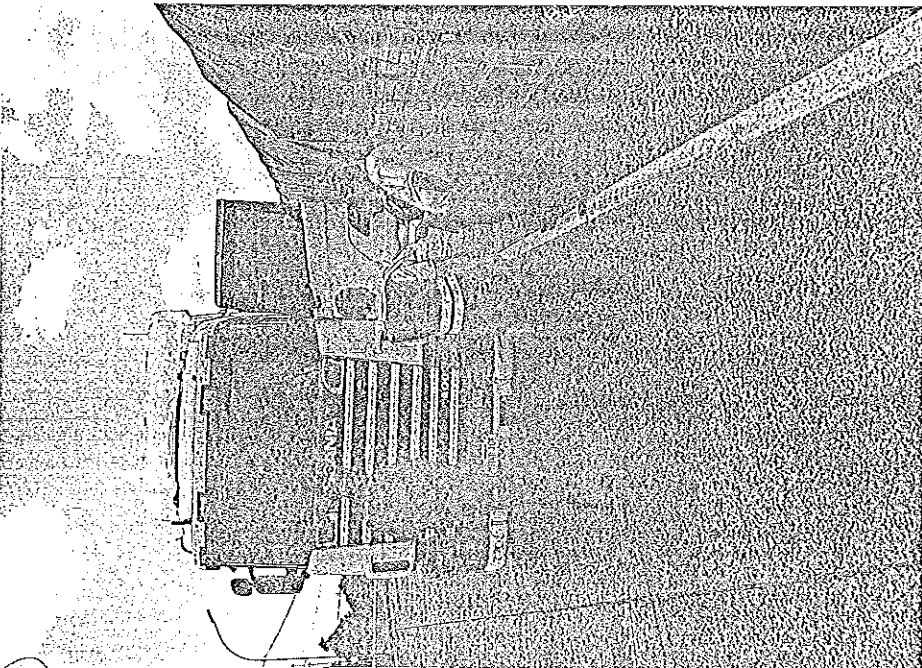
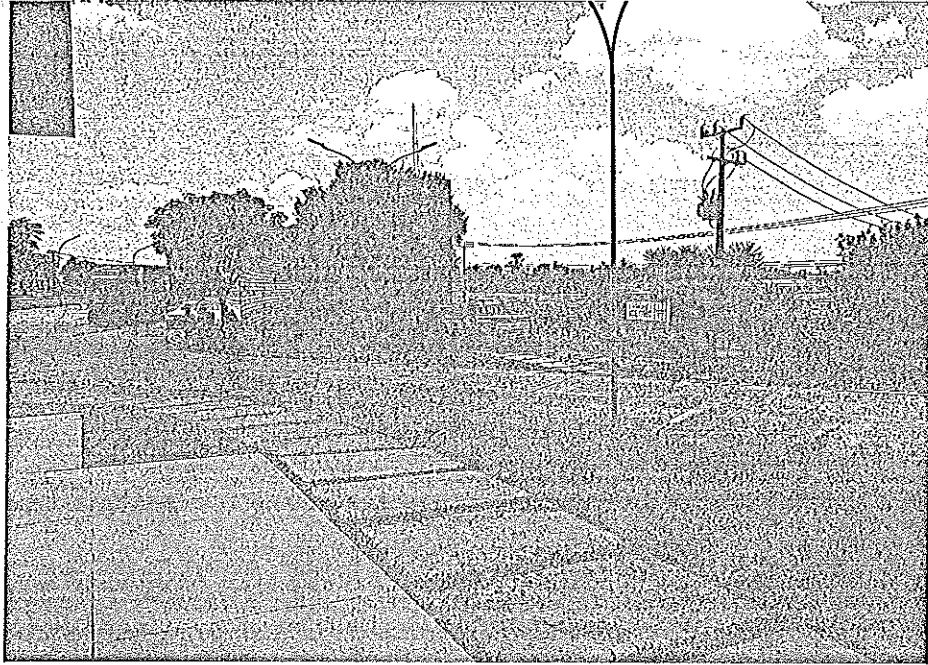
[Signature]
Joaquín Ferrer
Jefe de Departamento
Control Operativo Regional
O.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRAM

[Signature]
C.P. Justo Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
O.C. y F.S. - DINATRAM

[Signature]
Lic. Sergio Eloy Amarilla
Director
Dirección de Control y Prevención
D.G.C.P./A - DINATRAM

[Signature]
Carlos A. Gómez Becker
Director de Control y
Fiscalización de Servicios
D.G.E.T. - DINATRAM



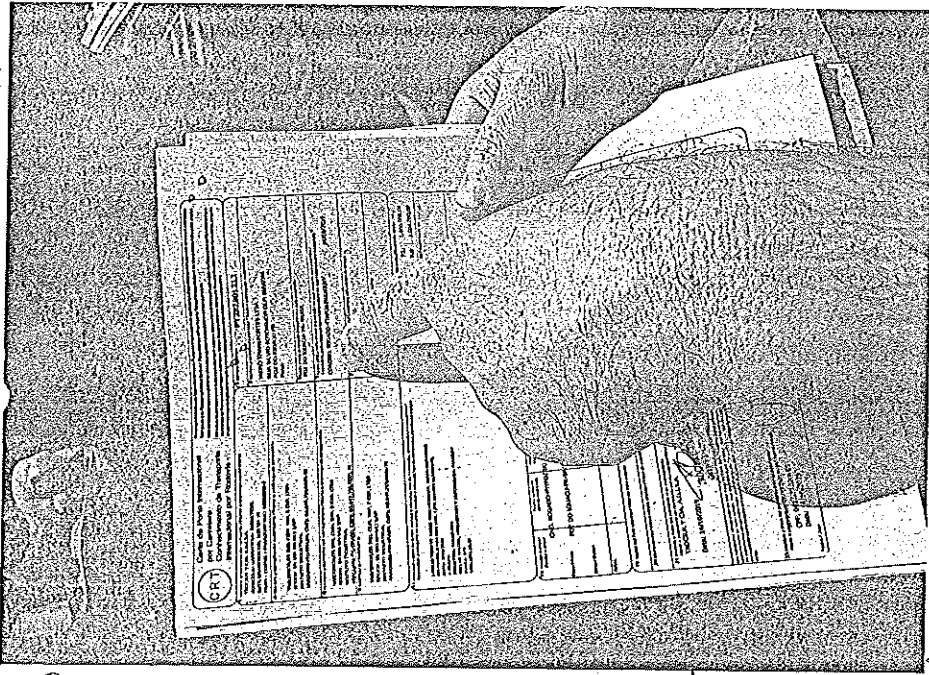
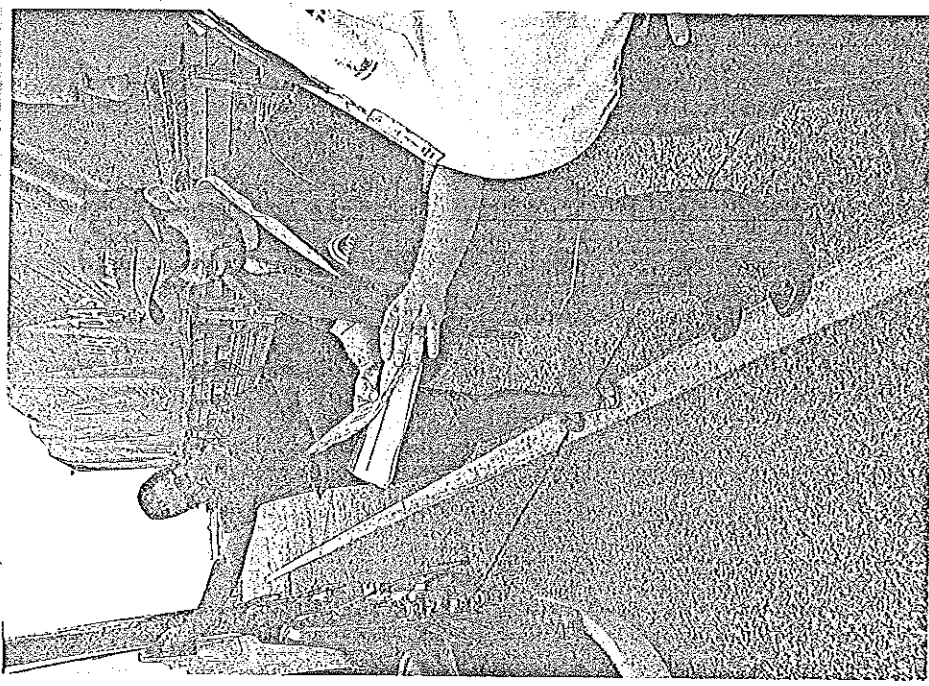
[Signature]
Judith Perreyra
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Regional
 D.C. y P.S. - DINATRAM

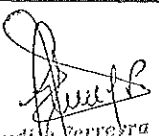
[Signature]
Isidoro Valdez Araujo
 Coordinador Técnico
 Dirección de Control y Fiscalización
 DINATRAM

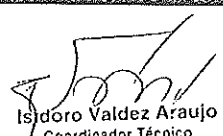
[Signature]
C.P. Juan Pablo Torres
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Central
 D.C. y P.S. - DINATRAM


[Signature]
Lic. Sergio Eloy Amarilla
 Director
 Dirección de Control y Prevención
 D.G.C.P.A.S. - DINATRAM

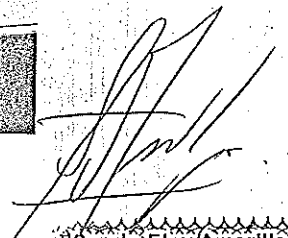
[Signature]
Carlos Gómez Becker
 Director de Control y
 Fiscalización de Servicios
 D.G.E.T. - DINATRAM

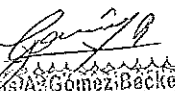



 Judith Ferreyra
 Jefa de Departamento
 Control Gerencial Regional
 D.C. y F.S. - DINATRAH


 Isidoro Valdez Araujo
 Coordinador Técnico
 Dirección de Control y Fiscalización
 DINATRAH


 C.P. Juan Pablo Torres
 Jefe de Departamento
 Control Operativo Central
 D.C. y F.S. - DINATRAH


 Sergio Eloy Amarilla
 Director
 Dirección de Control y Prevención
 D.G.C.P.I.A. - DINATRAH


 Carlos A. Gómez Backer
 Director de Control y
 Fiscalización de Servicios
 D.G.C.P.I.A. - DINATRAH



Judith Ferrayra
Judith Ferrayra
Jefa de Departamento
Control Operativo Regional
D.C. y F.S. - DINATRAM

Isidoro Valdez Araujo
Isidoro Valdez Araujo
Coordinador Técnico
Dirección de Control y Fiscalización
DINATRAM

C.P. Juan Pablo Torres
C.P. Juan Pablo Torres
Jefe de Departamento
Control Operativo Central
D.C. y F.S. - DINATRAM

Carlo A. Gómez Becker
Carlo A. Gómez Becker
Director de Control y
Fiscalización de Servicios
D.G.E.F. - DINATRAM

Lic. Sergio Eloy Amarilla
Lic. Sergio Eloy Amarilla
Director de Control y Prevención
D.G.C.P.A. - DINATRAM